

Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Josina Machel - Mocimboa da Praia Sede (Alerta: SI_MOC_23082024)
Distrito de Mocimboa da Praia - Cabo Delgado, Moçambique
27 Agosto 2024

MENSAGENS PRINCIPAIS

- **A segurança alimentar foi a necessidade prioritária comumente relatada pelos entrevistados (84% dos agregados avaliados). Embora a falta de recursos financeiros tenha sido a barreira frequentemente mencionada para o acesso aos alimentos (69% dos agregados avaliados), a falta (43% dos agregados avaliados) ou a insuficiência de quantidades de alimentos essenciais no mercado (24% dos agregados avaliados) também contribuíram para a insegurança alimentar, pressionando as famílias a dependerem de parentes, ONGs, organizações religiosas ou do governo para obter apoio alimentar.**
- **A segunda necessidade prioritária mais relatada foi a provisão de itens essenciais não alimentares (NFIs) (58% dos agregados avaliados). No momento da coleta de dados, mais da metade dos entrevistados não possuía nenhum item essencial não alimentar, como utensílios de cozinha, panelas (>5 litros), esteiras/lençóis para dormir, fogões, lâmpadas e itens de higiene.**
- **O abrigo também foi relatado como uma necessidade prioritária (40% dos agregados avaliados). Mais da metade dos entrevistados não pretende retornar a Mbau, citando a segurança como a principal barreira para o retorno. No momento da coleta de dados, 62% dos agregados avaliados viviam com uma família anfitriã e 22% viviam em uma casa emprestada.** As descobertas qualitativas sugerem que, embora a dinâmica entre a população deslocada e a comunidade anfitriã seja positiva, as famílias deslocadas ainda estão preocupadas com a falta de abrigo.

CONTEXTO

NO DIA 19 DE JUNHO 2024, um número desconhecido de membros de um grupo armado não estatal (NSAG) entrou na aldeia de Mbau (a 27 km de Mocimboa da Praia) pela terceira vez em um período de três semanas e lançou um ataque à população, matando três civis, incluindo uma criança.¹ Desde o ataque, a aldeia de Mbau não tem sido segura para a população – os NSAGs têm constantemente circulado a aldeia, colocado dispositivos explosivos improvisados (IEDs) nas estradas, o que causou a explosão de um veículo, e queimaram quatro casas em 19 de Agosto.²

Devido a esse clima de medo e insegurança, 297 famílias se mudaram de Mbau para Mocimboa da Praia desde o ataque de 19 de Junho.² A equipe do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) da Solidarités International (SI) realizou uma Avaliação Rápida de Necessidades (RNA) para entender as necessidades prioritárias da população afetada. Este documento apresenta as principais conclusões.

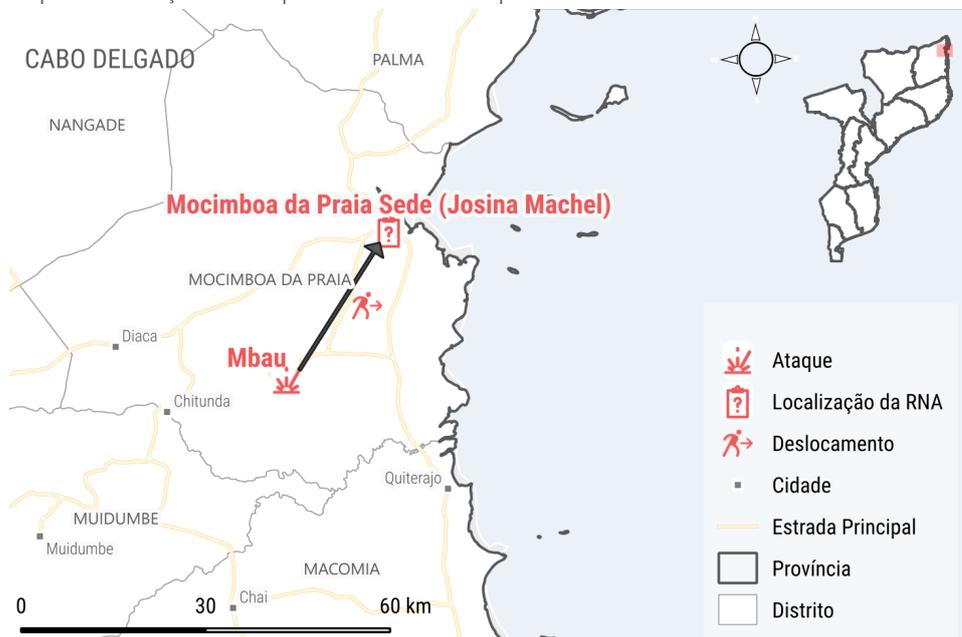
RESUMO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação utilizou uma abordagem de métodos mistos. O elemento quantitativo consistiu em 45 inquéritos a agregados realizados em 27 de agosto com famílias deslocadas de Mbau, que vivem nas comunidades anfitriãs do bairro Josina Machel, na Mocimboa da Praia Sede.

Os resultados quantitativos foram complementados por um componente qualitativo, que incluiu observações, envolvimento dos líderes comunitários e percepções da equipe de coleta de dados.

Os resultados são indicativos. Por favor, consulte a Visão Geral da Metodologia e as Limitações para mais detalhes.

Mapa 1: Localizações do ataque e do local avaliado para RNA



NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

As 3 necessidades prioritárias comumente relatadas, por % dos agregados avaliados*



DESLOCAMENTO

47%

dos agregados deslocados internos avaliados **têm a intenção de retornar ao seu local de origem**, com 100% dos agregados avaliados relatando a **segurança como a principal barreira para o retorno**.



SEGURANÇA ALIMENTAR, MERCADOS E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

% dos agregados avaliados que obtiveram pontuação média ou alta no Índice de Estratégias de Coping Reduzidas (RCSI)³

93%

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado avaliado por dia

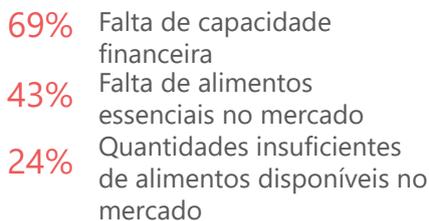
2.2

% dos agregados avaliados que relataram uma redução no número médio de refeições consumidas por dia desde o choque

82%

80% dos agregados avaliados **tiveram problemas de acesso à comida** no momento da coleta de dados.

Principais barreiras relatadas ao acesso a alimentos, por % dos agregados avaliados*



Principais fontes de alimentos, por % dos agregados avaliados*

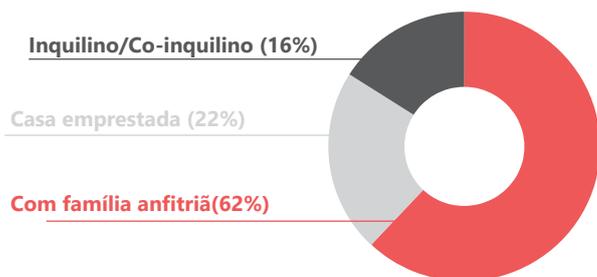


13% dos agregados avaliados relataram a **o mercado como sua principal fonte de alimentos**.

60% dos agregados avaliados têm acesso a **dinheiro móvel** (M-Pesa/e-Mola).

NFI ABRIGO & NFIs

Tipo de arranjo de vida comumente relatado, por % dos agregados avaliados



As descobertas qualitativas sugerem que, embora a dinâmica entre a população deslocada e a comunidade anfitriã seja positiva, as famílias deslocadas avaliadas ainda estão preocupadas com a falta de abrigo.

% dos agregados avaliados que possuem NFIs essenciais, por tipo de NFI*

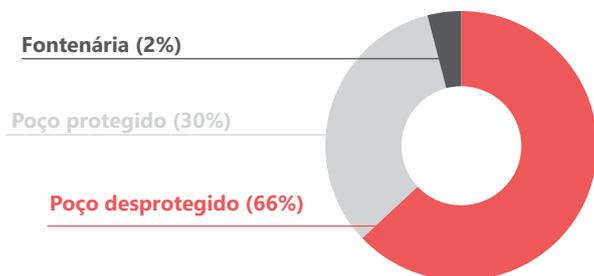


As descobertas qualitativas sugerem que os utensílios de cozinha são os itens não alimentares mais solicitados pelos agregados avaliados.

*seleccione múltiplos, o valor total pode exceder 100%

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

Fonte primária de água potável comumente relatada, por % dos agregados avaliados



% dos agregados avaliados que relataram ter água suficiente para atender às seguintes necessidades

- 96% Necessidades de cozinha
- 93% Necessidades de lavagem
- 93% Necessidades de consumo

11%

dos agregados avaliados relataram **dificuldades no acesso à água**, sendo o número insuficiente de fontes de água a barreira mais frequentemente mencionada.

89%

dos agregados avaliados relataram que usavam uma **latrina sem laje** no momento da coleta de dados.

38%

dos agregados avaliados, relatou-se que **tinham problemas relacionados às instalações de saneamento**, sendo a superlotação ou o compartilhamento das instalações entre muitas pessoas a barreira mais frequentemente encontrada.

SAÚDE

51%

dos agregados avaliados relataram que **um membro adulto estava doente nas últimas 2 semanas**.

Principais sintomas relatados, pelo número de agregados avaliados* entre os 12 dos 18 agregados avaliados que tinham pelo menos um adulto doente nas últimas 2 semanas

- 8 Doenças respiratórias (tosse, tuberculose, etc.)
- 6 Doença estomacal (diarreia, vômito, etc.)
- 6 Malaria

76%

dos agregados avaliados relataram **viajar mais de 30 minutos para chegar ao centro de saúde funcional mais próximo**. A distância foi a barreira mais relatada para o acesso à saúde – as descobertas qualitativas confirmaram que não há unidades sanitárias funcionais no bairro Josina Machel, em Mocimboa da Praia.

NUTRIÇÃO

12/18

dos agregados avaliados com pelo menos uma criança (com menos de 5 anos) relataram **ter pelo menos uma criança que estava doente nas últimas 2 semanas**.

Principais sintomas relatados, pelo número de agregados avaliados* entre os 12 dos 18 agregados avaliados que tinham pelo menos uma criança doente (com menos de 5 anos) nas últimas 2 semanas

- 12 Febre
- 4 Doença estomacal (diarreia, vômito, etc.)
- 2 Tosse

PROTEÇÃO

76%

dos agregados avaliados estão atualmente **sem seus documentos de identidade**.

16%

dos agregados avaliados com pelo menos uma criança (menor de 18 anos) relataram **ter pelo menos uma criança que atualmente não reside no agregado** (n=45). Todos os casos foram devido a casamento, estudo ou emprego, e **nenhum foi devido a separação durante o deslocamento**.

0%

dos agregados avaliados **estão atualmente preocupados com a violência em sua comunidade**.

*seleção múltipla, o valor total pode exceder 100%

EDUCAÇÃO

68%

dos agregados avaliados com pelo menos uma criança (entre 5 e 17 anos) relataram **ter pelo menos uma criança que estava frequentando a escola** no momento da coleta de dados (n=31).

Principais barreiras relacionadas ao acesso à educação, pelo número de agregados avaliados* entre os 10 dos 31 agregados avaliados que tinham pelo menos uma criança (entre 5 e 17 anos) que atualmente não está frequentando a escola

- 5 Deslocamento
- 4 Falta de materiais escolares
- 2 falta de documentação

RESPONSABILIDADE PARA AS POPULAÇÕES AFETADAS

20%

dos agregados avaliados **receberam algum tipo de assistência nas últimas 2 semanas** (de atores humanitários, governo, comunidades anfitriãs ou organizações religiosas).

Modalidades de assistência preferidas, por % dos agregados avaliados*



VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

Em 27 de agosto de 2024, a equipe do RRM da Solidarités International (SI) realizou 45 pesquisas quantitativas estruturadas presenciais com famílias deslocadas de Mbau vivendo nas comunidades anfitriãs no bairro Josina Machel, em Mocimboa da Praia Sede, o centro administrativo do Distrito de Mocimboa da Praia, em Cabo Delgado. A ferramenta de pesquisa é de propriedade da IMPACT Initiatives e foi implantada através do software KoBo. Os agregados avaliados eram compostos principalmente por famílias deslocadas e foram selecionados utilizando um método de amostragem intencional no local.

As pesquisas domiciliares foram complementadas por um formulário qualitativo semi-estruturado de feedback do líder da equipe, composto por observações, engajamento com líderes comunitários/autoridades locais e percepções da equipe de coleta de dados nas mesmas comunidades das pesquisas domiciliares. Esses dados foram utilizados para contextualizar o choque, triangular informações e obter observações e descrições detalhadas do local e da população afetada.

A avaliação foi projetada pela REACH em colaboração com os parceiros do RRM, Solidarités International (SI) e Action Contre la Faim (ACF). As equipes de coleta de dados de ambas as organizações participaram de um treinamento de 2 dias e uma sessão piloto liderada pelo Oficial de Avaliação da REACH.

O escopo da RNA é restrito pela rápida rotatividade exigida pelo RRM e pela necessidade de trabalhar dentro dos recursos existentes dos parceiros. Portanto, os resultados quantitativos são indicativos apenas. Além disso, o questionário é projetado para ser rápido (daí o nome Avaliação Rápida de Necessidades), então apenas os indicadores mais essenciais foram incluídos para cada setor.

NOTAS DE RODAPÉ

- 1 ACLED Cabo Ligado Update: 27 Maio-23 Junho 2024. Junho 2024.
- 2 RRM Mozambique: Alert SI_RRM_MOC_23082024. Agosto 2024.
- 3 Uma pontuação alta significa uso extensivo de estratégias negativas de enfrentamento e, portanto, aumento da insegurança alimentar.

Termos de Referência



SOBRE O REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aprimoram a capacidade dos atores de ajuda de tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pelo REACH incluem coleta de dados primários e análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas por meio de mecanismos de coordenação de ajuda interagências. O REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, ACTED e do Programa de Aplicações Operacionais de Satélites das Nações Unidas (UNITAR-UNOSAT).